

Manual de Boas Práticas de Atividades Laborais na Agricultura

Gilberto Ednaldo dos Santos Braga
Isaac Farias Cansanção





**Editora
IIDV**

Manual de Boas Práticas de Atividades Laborais na Agricultura

**Gilberto Ednaldo dos Santos Braga
Isaac Farias Cansanção**

Patrocínio



**PREFEITURA
CHÃ GRANDE**
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Educação, Esportes
e Juventude**

Apoio



**PREFEITURA
CHÃ GRANDE**
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Agricultura**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Braga, Gilberto Ednaldo dos Santos
Manual de boas práticas de atividades laborais
na agricultura [livro eletrônico] / Gilberto
Ednaldo dos Santos Braga, Isaac Farias Cansanção. –
1. ed. – Recife, PE: Instituto Internacional
Despertando Vocações, 2025.
PDF

ISBN 978-65-88970-54-6

DOI: <https://doi.org/10.31692/978-65-88970-54-6>

1. Agricultura 2. Agricultura familiar 3. Áreas
rurais 4. Doenças ocupacionais 5. Equipamentos de
Proteção Individual (EPI) 6. Ergonomia no trabalho
7. Segurança e saúde no trabalho I. Cansanção,
Isaac Farias. II. Título.

25-256526

CDD-363.11

Índices para catálogo sistemático:

1. Segurança e saúde no trabalho : Normas
regulamentadoras : Bem-estar social
363.11

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Manual de Boas Práticas de Atividades Laborais na Agricultura

Autores

Gilberto Ednaldo dos Santos Braga
Isaac Farias Cansanção

Editoração e diagramação

Mariana Almeida Ferreira Lima

Revisão

Mariana Almeida Ferreira Lima
Alexandre Antônio de Lima Júnior

ISBN

978-65-88970-54-6

ISBN

<https://doi.org/10.31692/978-65-88970-54-6>

Editora

Instituto Internacional Despertando Vocações



Apresentação

Este manual, resultado da dissertação do Mestre Gilberto Ednaldo dos Santos Braga, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (PPGExR) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), é um **guia prático para ajudar agricultoras e agricultores familiares a trabalharem com mais segurança e saúde no campo**. Ele ensina como usar equipamentos de proteção, evitar doenças causadas pelo esforço físico e cuidar da saúde com exames regulares.

O objetivo é garantir um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo para todos. O manual também é útil para quem trabalha com agricultura orgânica ou convencional, promovendo práticas sustentáveis e protegendo a saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Com medidas simples, como o uso correto de equipamentos e cuidados diários, é possível evitar acidentes e melhorar a qualidade de vida no campo. Juntos, podemos construir uma agricultura mais segura e com um futuro melhor para todos.



Sumário

- 09** Vamos falar sobre segurança e saúde no trabalho no campo?
- 10** Boas práticas para o trabalho na agricultura
- 13** Normas regulamentadoras (NRs)
- 15** Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- 22** Doenças ergonômicas
- 24** Dados sobre a saúde da trabalhadora e do trabalhador do campo
- 36** Ginástica laboral
- 42** Cuidados essenciais para a saúde integral das trabalhadoras(es) rurais
- 47** Considerações finais
- 48** Referências
- 49** Agradecimentos



Vamos falar sobre segurança e saúde no trabalho no campo?

A segurança e a saúde no trabalho no campo são essenciais para proteger as trabalhadoras e trabalhadores de riscos como exposição ao sol, uso de equipamentos pesados e contato com agrotóxicos.



Boas práticas para o trabalho na agricultura



Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Luvas, botas, máscaras e chapéus para proteger contra o sol, produtos químicos, animais e outros riscos.



Treinamento e capacitação

As trabalhadoras(es) precisam estar orientados sobre o manuseio seguro de máquinas, ferramentas e produtos químicos.



Pausas para descanso

Intervalos regulares para evitar a fadiga e melhorar o desempenho no trabalho.



Ergonomia

Adotar posturas corretas e fazer uso de equipamentos ajustáveis para evitar lesões ou doenças.



Manutenção de equipamentos

Verificar regularmente máquinas e ferramentas para evitar falhas e acidentes.



Higiene no ambiente de trabalho

É importante ter acesso a água potável, banheiros limpos e locais adequados para refeições.



Redução de uso e armazenamento seguro de compostos químicos

Guardar produtos químicos em locais ventilados, protegidos e afastados de áreas de convivência.



Planejamento de atividades

É preciso alternar tarefas físicas intensas com outras menos extenuantes, promovendo o bem-estar das trabalhadoras(es).



Prevenção de doenças ocupacionais

Realizar exames médicos periódicos e adotar práticas que minimizem o contato com agentes nocivos.



Promoção de saúde

Oferecer e buscar informações sobre saúde, alimentação adequada e hidratação, incentivando um estilo de vida mais saudável.

Adotar essas práticas é fundamental para proteger a saúde, aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade do trabalho no campo!

O que são NRs?

As Normas Regulamentadoras (NRs) são regras criadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que visam prevenir acidentes, reduzir riscos e garantir melhores condições de trabalho em todas as áreas.

No campo e na agricultura, existem algumas são especialmente relevantes, dentre elas:

NR-6 Define a obrigatoriedade e o uso correto de EPIs, como luvas, botas e máscaras.

NR-15 Estabelece limites para exposição a agentes nocivos, protegendo a saúde das trabalhadoras(es).

NR-31 Voltada para a agricultura, trata do uso de EPIs, instalações sanitárias e controle de riscos químicos e biológicos.

A NR-31 tem como objetivo proteger as trabalhadoras(es) do campo (agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura) dos diversos perigos do seu dia a dia.

A norma visa garantir:

- 01** condições dignas de trabalho;
- 02** acesso a medidas contra acidentes;
- 03** medidas que previnam doenças ocupacionais.

Segundo a NR-31, é importante:

- Planejar e organizar as atividades agrícolas.
- Usar EPIs apropriados e de forma correta. Os empregadores devem fornecer sem custos e orientar sobre o uso correto.
- Todas as trabalhadoras(es) receberem formação adequada sobre segurança e saúde no trabalho de forma contínua e com atualizações.
- Garantir condições adequadas de trabalho e prevenir doenças relacionadas ao esforço físico excessivo.
- Proteção contra agentes químicos (como agrotóxicos), físicos (como ruído e radiação) e biológicos (como bactérias, vírus, fungos e protozoários).
- Gerir resíduos no ambiente agrícola, prevenindo a contaminação do solo e da água e preservando o meio ambiente.
- Realizar periodicamente exames médicos. Isso permite detectar precocemente possíveis doenças ocupacionais e ajuda a monitorar a saúde das trabalhadoras(es).

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Os EPIs são dispositivos ou produtos usados para proteger a segurança e a saúde das trabalhadoras(es) no ambiente de trabalho.

Por que os EPIs são importantes?

Eles protegem contra lesões físicas, agrotóxicos, outras substâncias químicas e biológicas, poeira, gases, ruídos, radiações e outros riscos.

A importância do uso de EPIs na agricultura

Estudo realizado em Chã Grande-PE, mostra que muitas agricultoras(es), tanto do segmento orgânico quanto do segmento convencional, não têm o hábito de usar EPIs no trabalho (Braga, 2024).

Os EPIs **são as primeiras barreiras de proteção contra os perigos do ambiente agrícola**. Seu uso correto previne acidentes graves, doenças ocupacionais e garante mais segurança para as trabalhadoras(es), suas famílias e comunidades. Adotar EPIs é essencial para construir uma cultura de segurança no campo.

Itens essenciais para a proteção



Chapéus

Importantes para proteger contra radiação solar, prevenindo insolação e queimaduras de sol.

Capacetes

São usados para atividades que envolvem risco de impacto, queda de objetos ou contato com máquinas.



Óculos de proteção

Importante para proteção dos olhos contra poeira, produtos químicos e partículas que podem prejudicar a visão.





Viseiras

Protegem o rosto das agricultoras(es) contra respingos de produtos químicos e impactos de objetos.

Máscaras e respiradores

São cruciais para evitar a inalação de **agrotóxicos**, poeiras, vapores químicos e outros contaminantes do ar.



Protetores auriculares

São necessários em ambientes com níveis de ruído elevados, protegendo contra danos auditivos.

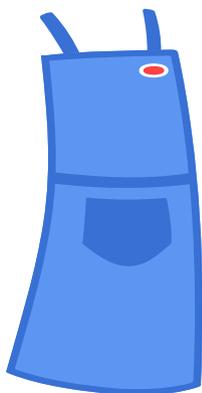
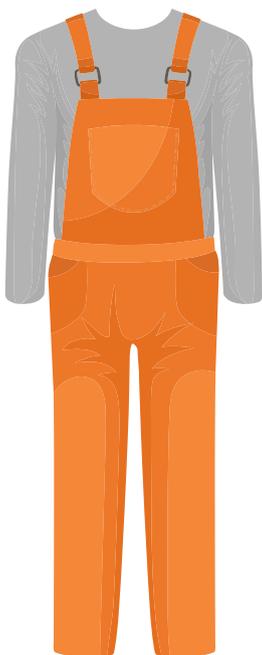
Luvas

São importantes para proteger contra cortes, abrasões, produtos químicos e agentes biológicos.



Botas e calçados de segurança

Essenciais para proteger os pés e pernas das trabalhadoras(es) contra impactos, perfurações, produtos químicos e animais peçonhentos.



Aventais, macacões e coletes

Utilizados para proteger o corpo contra produtos químicos, sujeira, abrasões e outros agentes que podem trazer danos para as trabalhadoras(es).

**Trabalhador
com as
vestimentas
adequadas**



Cuidados e manutenção dos EPIs

Para garantir a eficácia e a durabilidade dos EPIs, é fundamental que sejam utilizados conforme as instruções do fabricante e orientações de segurança.



Limpeza dos equipamentos

Os EPIs devem ser limpos regularmente, de acordo com as recomendações do fabricante, para remover sujeiras, contaminantes e produtos químicos que possam comprometer sua eficácia.



Armazenamento em local seguro

Os EPIs devem ser guardados em locais limpos, secos e arejados, protegidos de luz solar direta, calor excessivo e substâncias corrosivas. Isso ajuda a prolongar a vida útil dos equipamentos e garantir que estejam sempre prontos para uso.



Verificação Regular

É importante realizar inspeções periódicas para verificar se os EPIs estão em boas condições. Equipamentos danificados ou desgastados devem ser substituídos imediatamente para garantir a proteção adequada.

Para eficácia dos EPIs, lembre-se de



Fazer uso correto



Limpar
regularmente



Armazenar em
local seguro



Verificar o desgaste

Doenças ergonômicas

A ergonomia é uma área do conhecimento que busca **adaptar o trabalho às pessoas**, garantindo que as atividades sejam feitas de forma segura, confortável e eficiente.

Na agricultura, isso significa organizar as tarefas e o ambiente de trabalho para **evitar sobrecarga no corpo das trabalhadoras(es)**. Quando essas adaptações não são feitas, podem surgir as doenças ergonômicas.

As partes mais afetadas do corpo são os músculos, articulações, nervos e tendões, podendo causar **dores, cansaço extremo** e, em casos graves, **dificuldade para continuar trabalhando**.

Entender e evitar essas doenças é essencial para proteger a saúde e a qualidade de vida de quem trabalha no campo.

Principais causas de doenças ergonômicas



Má postura

Trabalhar em posições desconfortáveis por longos períodos.

Movimentos repetitivos

Realizar a mesma tarefa várias vezes sem pausas.

Esforço físico excessivo

Levantar, empurrar ou carregar objetos muito pesados.

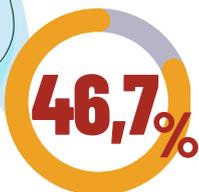
Ferramentas ou equipamentos mal ajustados

Uso de equipamentos que não respeitam a ergonomia.

Jornada de trabalho prolongada

Longas horas sem descanso adequado.

Dados sobre a saúde da trabalhadora e do trabalhador do campo



Fonte: Braga (2024).

Das agricultoras(es) do município de Chã Grande sentem **desconforto na coluna**.

Do grupo de **produtores orgânicos**, **40%** sentem desconforto na coluna.

→ Hérnia de disco

→ Tendinite

→ Desvio de coluna

→ Artrite

→ Bico de papagaio

→ Artrose

e outras...

Isso se deve a fatores como:

01

Falta de conhecimento sobre posturas corretas

03

Realização de atividades repetitivas e extenuantes sem pausas adequadas

02

Ausência ou inadequado ou a de equipamentos ergonômicos

04

Insuficiência de treinamento e orientação sobre práticas de trabalho saudáveis

Principais doenças

Lombalgias

Causas

Carregamento de peso excessivo, postura incorreta e trabalho prolongado em posições desconfortáveis. Essas condições podem ser agravadas por terrenos irregulares e o uso inadequado de ferramentas.

Sintomas

Dor na região lombar, rigidez e dificuldade de movimento.

Prevenção

É essencial adotar técnicas adequadas de levantamento de peso, como dobrar os joelhos e manter a carga próxima ao corpo, realizar pausas frequentes e alongamentos.



Utilizar ferramentas que reduzem a necessidade de inclinar-se constantemente. Como também o uso de cintos de suporte lombar podem ajudar a prevenir lesões.

Lesão por Esforço Repetitivo (LER)

Causas

Movimentos repetitivos, esforços contínuos e falta de pausas durante o trabalho, especialmente em atividades como plantio, colheita ou manejo de ferramentas agrícolas.

Sintomas

Dor nos braços, pulsos ou mãos, formigamento, fraqueza muscular e dificuldade em realizar tarefas simples.

Prevenção

É importante fazer pausas regulares, variar as tarefas ao longo do dia para evitar repetição contínua. Fazer alongamentos dos músculos antes e durante as atividades, descansos regulares e usar ferramentas ergonômicas que reduzam o esforço repetitivo.



Exercícios de fortalecimento e flexibilidade podem ajudar a reduzir o risco de lesões.

Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)

Causas

Condições de trabalho inadequadas. Movimentos repetitivos, esforço físico excessivo, má postura e o uso prolongado de ferramentas pesadas.

Sintomas

Dor nas articulações, inflamação muscular, rigidez e limitação nos movimentos de braços, pescoço ou ombros.

Prevenção

Manter uma postura correta durante as atividades, realizar exercícios de alongamento regularmente, usar equipamentos adequados e ajustar a altura de bancadas e ferramentas para evitar desconforto. Programas de ginástica laboral também podem ser implementados para reduzir a incidência desses distúrbios.



Artrose (Degeneração articular)

Causas

Trabalho pesado ao longo dos anos, como limpar o mato com enxada ou manejar equipamentos de grande porte.

Sintomas

Dor nas articulações, rigidez e dificuldade de mobilidade.

Prevenção

Planejamento de tarefas para evitar sobrecarga e uso de ferramentas de menor impacto.



DICA

Use compressas quentes ou frias para aliviar a dor e o inchaço.



Para prevenir as doenças ergonômicas...

Cuide da postura e faça movimentos adequados

A adoção de posturas corretas e movimentos adequados é fundamental para evitar sobrecargas e lesões. Lembre-se de:

- 01** Manter a coluna ereta ao levantar objetos;
- 02** Evitar torções e inclinações desnecessárias;
- 03** Distribuir o peso de forma equilibrada.

Por exemplo, ao levantar um saco de sementes, é importante dobrar os joelhos, segurar o saco próximo ao corpo e levantar com a força das pernas, não com as costas.



Use equipamentos ergonômicos

Usar ferramentas e maquinários ergonômicos é essencial para reduzir o risco de doenças relacionadas à postura e movimentos repetitivos.

Equipamentos como enxadas ajustáveis, carrinhos de mão com rodas pneumáticas e sistemas de elevação minimizam o esforço físico e melhoram a postura.



Enxadas e pás com cabos longos reduzem a necessidade de curvar-se, enquanto cadeiras ergonômicas oferecem suporte adequado em atividades como plantio.



Faça a manutenção regular dos equipamentos

A manutenção preventiva de ferramentas e maquinários é indispensável para garantir sua funcionalidade e prolongar sua vida útil.

Equipamentos bem conservados reduzem o risco de falhas que podem causar acidentes e promovem um ambiente de trabalho mais seguro.



É importante adotar uma rotina de verificações, como ajustes em cabos de ferramentas e lubrificação de sistemas mecânicos, é uma prática simples que evita custos maiores no futuro.



Realize exames periódicos

Na agricultura, atividade em que as trabalhadoras(es) estão frequentemente expostas a riscos físicos, químicos e biológicos, a realização regular de exames pode identificar problemas de saúde antes que se tornem graves. É importante:

- 01** Realizar check-ups anuais para detecção precoce de problemas de saúde.
- 02** Verificar regularmente os níveis de exposição a agentes químicos e biológicos.
- 03** Monitorar condições físicas para prevenir doenças ocupacionais.



A periodicidade dos exames pode variar conforme a idade, histórico de saúde e exposição a riscos específicos.



Os principais exames são:

Exames de sangue

Avaliam a saúde geral e detectam condições como anemia, diabetes e problemas nos rins ou fígado, permitindo diagnósticos precoces.

Exames de visão e audição

Garantem que os sentidos essenciais para o trabalho estejam preservados, identificando impactos do sol na visão e do ruído de máquinas na audição.

Exames respiratórios

Detectam alterações causadas por exposição a poeira e agentes químicos, fundamentais para prevenir doenças pulmonares.

Exames dermatológicos

Identificam problemas de pele como dermatites, alergias e câncer de pele, comuns pela exposição ao sol e produtos químicos.



Dados de uma pesquisa realizada no município de Chã Grande revelam que a maioria das agricultoras(es) familiares realizam exames de rotina, contudo, os mais jovens não têm esse hábito.



É preciso, portanto...

- Implementar treinamentos em ergonomia no trabalho agrícola.
- Fazer uso de ferramentas e equipamentos ajustáveis e de qualidade.
- Realizar pausas regulares e incentivar a prática de exercícios físicos.
- Garantir avaliações médicas periódicas para detecção precoce de doenças.

Com a adoção dessas medidas, é possível minimizar os impactos das doenças ergonômicas e melhorar a qualidade de vida de quem trabalha no campo.

Ginástica laboral

É uma prática de exercícios simples que pode ser feita no próprio local de trabalho.

Quais são os objetivos da ginástica laboral?

- Prevenir dores e lesões causadas pelo trabalho pesado.
- Aumentar a disposição durante o dia.
- Reduzir o cansaço físico e mental.
- Melhorar a produtividade, ajudando você a realizar suas tarefas de forma mais eficiente

Quando fazer?

- 01** Antes do trabalho, para preparar o corpo.
- 02** Durante as pausas, para aliviar o cansaço.
- 03** Depois do trabalho, para relaxar os músculos.



Muitas agricultoras(es) ainda não conhecem a ginástica laboral. No município de Chã Grande, pesquisa de Braga (2024) mostrou que 70% das agricultoras(es) familiares nunca ouviram falar dessa prática.

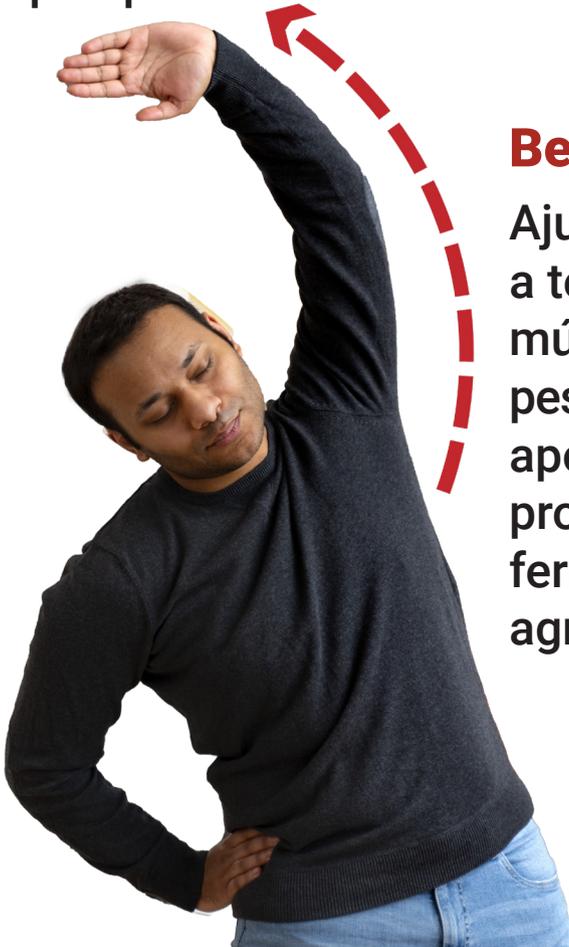
Nas próximas páginas, vamos ensinar alguns exercícios simples e fáceis de fazer, adaptados para a rotina da agricultora e do agricultor.

Alongamento de pescoço

Passo a passo

Incline a cabeça para um lado, levando a orelha em direção ao ombro, e mantenha por 15 segundos.

Repita para o outro lado.



Benefícios

Ajuda a aliviar a tensão nos músculos do pescoço, comum após o uso prolongado de ferramentas agrícolas.

Alongamento de coluna

Passo a passo

Em pé ou sentado, eleve os braços acima da cabeça, unindo as mãos com os dedos



entrelaçados.

Estique os braços para cima o máximo que puder e mantenha a posição por 15 segundos, sentindo o alongamento na coluna.

Benefícios

Melhora a flexibilidade da coluna, alivia tensões nas costas e ajuda a prevenir dores lombares.

Alongamento de pernas

Passo a passo

Apoie uma perna em um banco ou superfície elevada, mantendo-a esticada.

Incline o tronco em direção ao pé, sem dobrar o joelho, e segure por 15 segundos.

Troque de lado.

Benefícios

Alivia a tensão nos músculos das pernas, que suportam o peso do corpo durante longas horas de trabalho.



Rotação de punhos

Passo a passo

Estique os braços para frente, feche as mãos levemente e faça movimentos circulares com os punhos, primeiro para um lado e depois para o outro, por 15 segundos cada.

Benefícios

Alivia a rigidez dos punhos, causada pelo manuseio de ferramentas.



Rotação de tornozelos

Passo a passo

Sente-se ou fique de pé, levante uma perna e gire o tornozelo em círculos, primeiro para um lado e depois para o outro, por 15 segundos. Repita com o outro pé.



Benefícios

Melhora a circulação e reduz a tensão nos tornozelos, que sustentam o corpo durante o trabalho.

Cuidados essenciais para a saúde integral das trabalhadoras(es) rurais

Cuidar da saúde vai além de fazer exercícios. Para garantir bem-estar e qualidade de vida no campo, é fundamental adotar outros hábitos que completam os benefícios da ginástica laboral.

Nas próximas páginas, apresentamos três práticas essenciais que, junto com a ginástica laboral, contribuem para uma saúde integral.

Essas práticas simples ajudam a fortalecer o corpo, prevenir doenças e garantir mais disposição para o trabalho.

Com uma abordagem integral da saúde, você terá um melhor preparo para enfrentar as demandas do campo e garantir uma qualidade de vida mais plena!

Beba água

Beber água ao longo do dia é essencial para evitar desidratação, que pode causar fadiga e tontura.

Leve uma garrafa para o campo e faça pausas frequentes, especialmente em dias quentes.



Alimente-se bem

Priorize frutas, verduras, grãos integrais e proteínas magras para garantir energia necessária nas atividades agrícolas e prevenir doenças.

Evite alimentos processados e planeje refeições saudáveis para consumir no campo.



Descanse!

O descanso é uma parte vital da rotina de trabalho agrícola. Valorize o descanso!

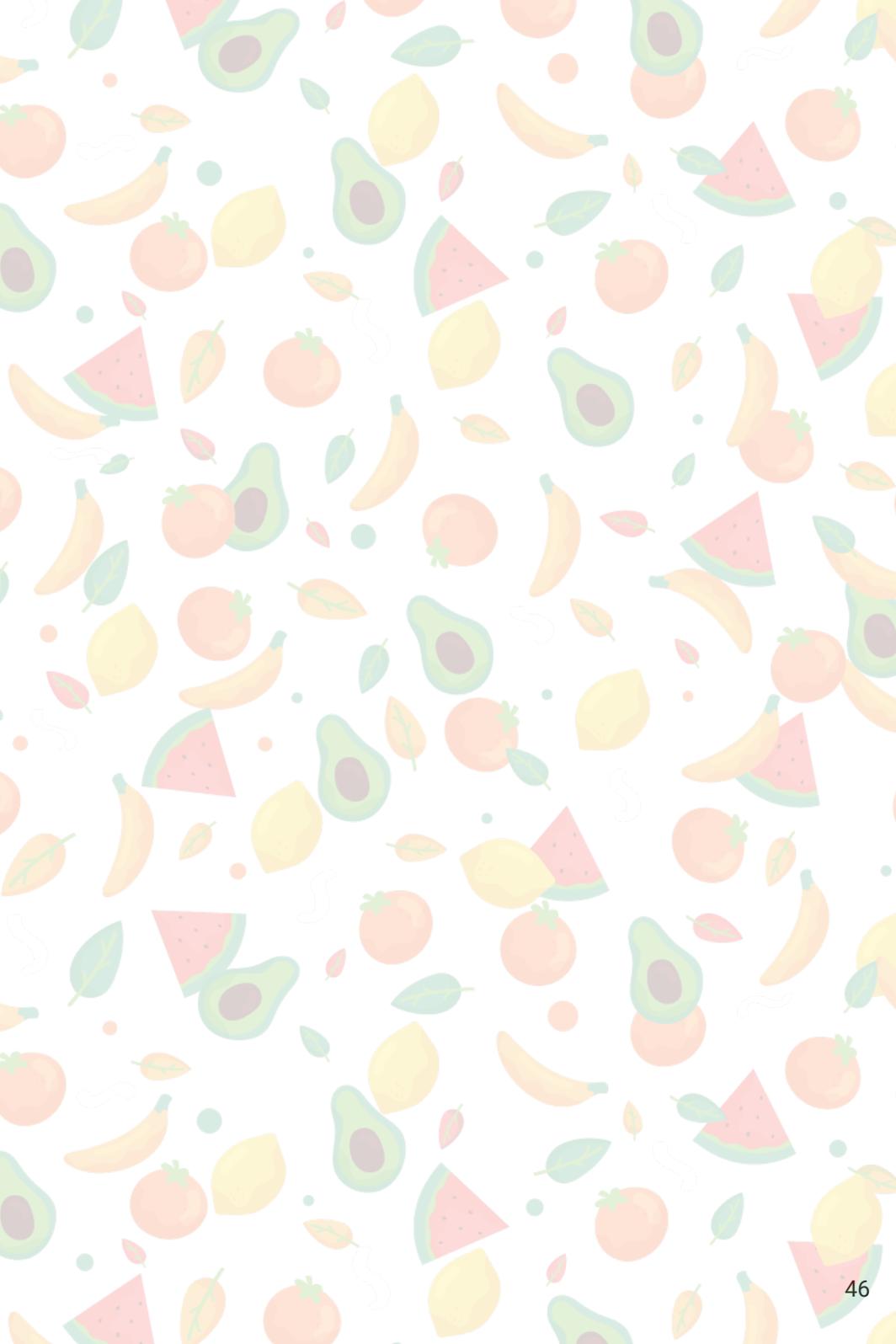
Pausas regulares previnem lesões e fadiga, enquanto uma boa noite de sono é essencial para a recuperação física e mental.

Estabeleça uma rotina de descanso, mesmo em períodos de alta demanda.



No município de Chã Grande, 80% das agricultoras (es) orgânicos e 100% dos convencionais nunca tiraram férias!

(Braga, 2024).



Considerações finais

Manter a saúde e a segurança no âmbito do trabalho na agricultura familiar é fundamental não apenas para o bem-estar da agricultora e do agricultor, mas também para a sustentabilidade da produção agrícola.

Neste manual, abordamos práticas essenciais que visam promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, seja para os envolvidos em práticas orgânicas ou convencionais, no sentido de minimizar, por meio da prevenção, os problemas de saúde e, principalmente, óbitos e invalidez.

A implementação das boas práticas aqui apresentadas requer um esforço conjunto entre toda a classe trabalhadora que compõe a agricultura familiar, o Estado, o poder legislativo, a sociedade civil e os órgãos reguladores. É essencial que todos compreendam a importância dessas medidas e estejam comprometidos com sua aplicação no dia a dia.

Referências

BRAGA, G. E. dos S. Rotina laboral de agricultores em Chã Grande-PE: análise dos fatores de risco e da qualidade de vida no meio rural. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro-BA, 2024.

BRASIL. Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>. Acesso em: 9 ago. 2023.

CANAL RURAL. Ana Maria Primavesi, precursora da agroecologia no Brasil, faria 100 anos. ESTADÃO CONTEÚDO, 2020. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/ana-primavesi-agroecologia-brasil-100-anos/>. Acesso em: 17 set. 2022.

CARNEIRO, F. F. et al. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. EPSJV/Expressão Popular, 2015. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26221>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CARNEIRO, Francimary da Silva et al. Mapeamento de culturas permanentes e caracterização do perfil das propriedades rurais no município de Santa Luzia do Pará, Brasil: relatório técnico 01/2024. UFRA/Capitão Poço, 2024.

CI Orgânicos. Manual de Boas Práticas Agrícolas para Agricultura Familiar. Disponível em: <https://ciorganicos.com.br>. Acesso em: 12 ago. 2023.

CORCINO, C. O.; TELES, R. B. A.; ALMEIDA, J. R. G. S.; LIRANI, L. S.; ARAÚJO, C. R. M.; GONSALVES, A. A.; MAIA, G. L. A. Avaliação do efeito do uso de agrotóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais da fruticultura irrigada. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 8, p. 3117-3128, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/35LjGbpWsxTtCmQftDKN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 ago. 2023.

EMATER-DF. Cartilha de Boas Práticas na Agricultura Familiar. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2023.

Agradecimentos

Cooperativa Agropecuária de Chã Grande

Associação de Produtores Orgânicos Flor de Mel

Associação Nova Visão

Associação Terra Viva

Participantes da pesquisa



PREFEITURA
CHÃ GRANDE
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Agricultura**



PREFEITURA
CHÃ GRANDE
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Educação, Esportes
e Juventude**

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO
**EXTENSÃO
RURAL**

Conselho editorial

Presidência

Dr. Erick Viana da Silva

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e
Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Conselheiros

Dr. Airton José Vinholi Júnior

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

Dr. Alexander Patrick Chaves de Sena

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr.^a Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr. Arquimedes José de Araújo Paschoal

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

MSc. Ayrton Matheus da Silva Nascimento

Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Dr. Dewson Rocha Pereira

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Dr. Edísio Raimundo Silva

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr.^a Francisca da Rocha Barros Batista

Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Dr.^a Iraneide Pereira da Silva

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr. Jaime Patrício Leiva Nuñez

Universidad de Playa Ancha (UPLA)

Dr. Jeymesson Raphael Cardoso Vieira

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Dr. José Ângelo Peixoto da Costa

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr. José Ayrton Lira dos Anjos
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Dr. Jose Cuauhtemoc Ibarra Gamez
Instituto Tecnológico de Sonora, Ciudad Obregón (ITSON)

Dr.^a Lastenia Ugalde Meza
Universidad de Playa Ancha (UPLA)

Dr.^a Renata Cristine de Sá Pedrosa Dantas
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr. Roberto Gómez Fernández
Ministério da Educação de Luxemburgo

Dr.^a Suzana Pedroza da Silva
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Dr.^a Maria Trinidad Pacherez Velasco
Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Dr.^a Viviane da Silva Medeiros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Coordenação Executiva

Dr.^a Kilma da Silva Lima Viana
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e
Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Mariana Almeida Ferreira Lima
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e
Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Caio Victor Barros Gonçalves da Silva
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e
Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Coordenação Administrativa

Alexandre Antônio de Lima Júnior
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e
Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV)

Patrocínio



PREFEITURA
CHÃ GRANDE
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Educação, Esportes
e Juventude**

Apoio



PREFEITURA
CHÃ GRANDE
História que continua, futuro que se renova

**Secretaria de
Agricultura**



**Editora
IIDV**



UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO